



Leitura e Mediação Pedagógica



Protocolo 53

Colaborador: E.

Pesquisador: Melquisedek Aguiar Garcia

Transcrição

M: Vamos fazer o seguinte: identifique qual o nome o título desse texto?

E: "Período Colonial: Engenho e Escravidão".

M: E quem é o autor. Quem escreveu esse texto?

E: Num tem escrito, não!

M: E sua professora falou a respeito de quem escreveu esse texto?

E: Não.

M: Quando ela passou essas atividades pra vocês, ela falou o quê?

E: Ela só falou que era pra sublinhar as partes mais importantes do texto...

M: E o que mais?

E: Falou que ia passar o questionário para fazer. Pra responder.

M: E ela não deu nenhuma orientação de como... Não falou um pouco sobre o texto? Não falou sobre o quê que se tratava, nem quem era o autor do texto?

E: Não! Ela falou de quê que se tratava, mas não falou o autor do texto.

M: Está certo! E Desse Período Colonial... o texto está falando sobre o quê? Você sabe o quê quer dizer: Período Colonial?

E: Não. É o tempo que o Brasil foi colônia de Portugal?

M: Mas, você sabe que quer dizer: colônia?

E: Eu... eu esqueci... que a professora disse. É que... o Brasil pertencia a Portugal e tinha que, e tudo que Portugal falava pra, pros colonos, pos colonos que vieram pro Brasil, a Brasília foi aqui, tinha que obedecer.

M: É isso mesmo! Então, colônia é como se fosse uma região pertencente a outro país. Nesse caso, Brasil é colônia de Portugal... Então, Colônia é o seguinte: Vamos pensar num tabuleiro de xadrez. Então, quando jogamos no tabuleiro de xadrez, o objetivo é fazer o quê?

E: É, é, é... matar o rei do outro.

M: É, dar o xeque no adversário. Então, quando eu dou o xeque no adversário, quer dizer que eu dominei o outro lado, logo a outra região do tabuleiro passa a me pertencer. Ou seja, quer dizer que eu passei a dominar o tabuleiro todo. Aí, isso significa dizer que aquele lado passou a ser a minha colônia. E nisso, tudo o que essa colônia produzia, pertencia a quem era o dono da colônia. Este exemplo é muito parecido com o Brasil, neste período. Neste caso, o que o texto está dizendo que o Brasil produzia?

E: Cana-de-açúcar.

M: É, é, é... e o que se produzia a partir da cana-de-açúcar?

E: Huum... produ... Produzia a riqueza pra Portugal.

M: Não! A cana-de-açúcar produzia o quê? A cana, aquela cana? (aponte para o desenho no texto).

E: O açúcar.

M: E o açúcar serve pra quê?

E: Pra colocar no café, e... nooo ...

M: E no quê mais?

E: No suco...

M: Então, o açúcar é uma fonte de alimentação, é isso?

E: É.

M: Concorda ou não?

E: Concordo.

M: Esta bem! Então, essa fonte de alimentação era um dos produtos que a colônia produzia e que Portugal detinha o poder. Então, por exemplo, o que se produzia aqui no Brasil era de domínio, era de propriedade de Portugal. Sabe o que quer dizer: propriedade?

E: Não.

M: Propriedade é o seguinte: se uma coisa que é minha, então é minha propriedade. Esse celular aqui (mostro um telefone celular), se ele é meu, é minha propriedade. As peças do tabuleiro que estão do meu lado são minhas, então é minha propriedade. Isso quer dizer propriedade. E, além disso, aqui, no Brasil, você sabe quem produzia o açúcar? Eram pessoas ou era o quê? Eram animais?

E: Pessoas.

M: Quem eram essas pessoas?

E: Os escravos, os negros.

M: E os negros vieram da onde?

E: Os negros eles, eles já eram daqui. Ham! Eles vieram da África do Sul, da... da Europa.

M: Quem trouxe os negros foram os europeus. Mas os negros vieram da África. Eles vieram de, por livre e espontânea vontade?

E: Não!

M: Eles vieram como?

E: Os portugueses te... tiveram que... obrigarem a ele... obrigarem eles a vim.

M: Mas, e os portugueses eram europeus?

E: Hum!!!

M: Hum? Portugal fica em que continente?

E: Num sei não!

M: Os portugueses são europeus. Fica na Europa. Então, todos os países que ficam no continente europeu, são europeus, como por exemplo: Portugal, Espanha, Inglaterra. E os países que ficam aqui onde o Brasil está situado, é chamado de quê? Ou melhor, como é que chama esse continente que a gente vive?

E: Americano.

M: Muito bem! Continente americano. Todos os países que situam na América são chamados de americanos. Então, nós somos americanos. A gente ouve na televisão falar que as pessoas que nascem nos Estados Unidos são chamados de americanos, não é? Neste caso, americano são todas as pessoas que moram no continente americano. E os que nascem na África, são chamados de...?

E: Africanos.

M: Africanos. Então, os negros vieram pra cá, para se tornarem mão-de-obra escrava. Sabe o que quer dizer mão-de-obra?

E: Não.

M: Vamos lá: mão-de-obra é força das pessoas que são utilizadas para trabalhar, para produzir. Exemplo, se eu trabalho para produzir alguma coisa, eu estou aplicando a minha mão-de-obra. Se eu vou fazer esse cone aqui, ou este canudinho, ou esta vareta (brinquedos que estava sobre a mesa de estudos), se eu vou pra fábrica produzir estes produtos, estou aplicando a minha mão-de-obra para fazer tal produto. Só que os negros vieram pra cá, vieram como mão-de-obra, e os europeus, como você disse, os portugueses, não só os portugueses, outros povos também (portugueses, holandeses, franceses, espanhóis) foram lá na África e capturavam os negros ou então negociavam com tribos, essa é uma hipótese, os traziam e vendiam para aqueles (aponto no texto) os donos de engenho. O texto

também fala dos donos de engenho, e no engenho o que se produzia?

E: O açúcar.

M: É, produziam o açúcar e também produziam outras coisas também, mas, quem... quem trabalhava nesse, nessas fazendas chamadas de engenho, era os escravos que foram trazidos pra cá nos navios negreiros. Então vamos lá. E as condições que esses negros trabalhavam aqui, eram boas condições?

E: Não.

M: Quais eram as condições em que trabalhavam?

E: Eles ficavam... eles...

M: Fale mais alto...!

E: Os portugueses... se eles... se eles recusa... rescus... recusassem o trabalho, eles apanhavam com chicote, no tronco...

M: Como podemos caracterizar esta situação? Chamamos de... tem uma palavrinha que resume tudo isso que você falou, chama-se de... punição. Então, aqueles que não obedeciam, que não trabalhavam, de acordo com as regras, com aqueles que eram os donos de engenho, o que acontecia?!... Eles eram punidos. E punidos severamente! No tronco, em alguns casos, até morriam.

E: Tinha palmatório.

M: Tinha tudo! Eles acorrentavam os negros para que eles não fugissem e para servir de exemplo.

E: E passavam vários dias sendo punidos.

M: Isso! Então... e essas condições, elas motivavam o quê na cabeça dos escravos? Por exemplo: se eu vivo, se eu vivo em casa só apanhando, só recebendo punição e uma série de coisas, que me desagrada, eu vou pensar em quê? Em permanecer naquele lugar, ou em...

E: Fugir!

M: Fugir! Mas, para fugir, eu tenho que fugir para algum lugar, não é isso?

E: Hum, rum!

M: Por exemplo, eu não vou fugir pra facilitar que aquela pessoa que me punia todo dia, me pegue de novo (a colaboradora balança a cabeça afirmando a assertiva)? Então, fugia pra um lugar bem distante. Então, acha como eram constituídos esses lugares?

E: Quê que é "constituídos"?

M: Como é que eles eram formados, como é que era a estrutura desses lugares. Eles tinham que achar um lugar de difícil acesso, não é verdade?

E: Hum rum!

M: Sabe o que quer dizer acesso?

E: Pras pessoas entrarem e acharem.

M: Isso! Complementando, acesso quer dizer se eu chego fácil, posso chamar de acesso fácil. Caso tenha dificuldade em chegar em tal lugar, aí vou chamar de difícil acesso. Então, o que os negros faziam pra sair daquela situação de extrema punição, eles faziam o quê?

E: Fugiam.

M: Fugiam. Tinham que fugir para um lugar onde os donos de engenho teriam dificuldade de encontrá-los (J balança a cabeça confirmando). Então, iam para lugares chamados ermos, distantes, lugares que não tinha gente morando, e aí esses lugares eram lugares de difícil acesso. Formavam comunidades, quer dizer, esses lugares terminaram virando comunidades. Quem morava nestas comunidades?

E: Os negros.

M: E essas comunidades foram chamadas de quê?

E: Quilombo.

M: Isso! Veja só: os negros que fugiam lá das casas de engenho, onde não produziam apenas o açúcar, mas era o principal produto. Viviam em condições ruins, por isso, motivou sua fugas das fazendas, dos engenhos. Fugiam e formavam comunidades. Comunidades chamadas de...

E: Quilombos.

M: Isso, Quilombos! Está certo! Outra pergunta. Outra questão. E... qual era a idade média que um

escravo tinha?

E: Trinta e cinco anos...

M: Então...

E: Nessa idade, já eram consideravam velhos.

M: Pois a jornada de trabalho era muito rigorosa. Sabe o que é uma jornada de trabalho?

E: Não.

M: Então, jornada de trabalho quer dizer o tempo em que a pessoa trabalha, pode ser por dia pode ser por semana, ou por mês também. Só que os escravos trabalhavam muito. Trabalhavam tanto, que ninguém sabe dizer, ao certo, quantas horas trabalhavam por dia, acordavam cinco horas da manhã, trabalhavam até de noite, depois acordavam cinco horas da manhã e ia até de noite. Então, o escravo trabalhava muito, isso desgastava a pessoa. Por isso que, quando a pessoa chegava com trinta e cinco anos era considerada velha. E hoje em dia, uma pessoa é considerada velha com quantos anos?

E: Num sei... sessen... setenta...

M: Uns setenta... dobrou. Naquela época uns trinta e cinco já tava velho, e agora, como melhorou as condições de vida e de trabalho, mesmo que tenha melhorado pouco, mas para ser considerada velha a pessoas deve ter chegado à pelo menos aos setenta anos (E concorda balançando a cabeça). E esses quilombos, qual foi o mais importante, de acordo com a leitura que você fez?

E: Quilombo de Palmares.

M: e hoje está localizado em que Estado?

E: Alagoas.

M: E Alagoas fica em qual região do país?

E: Não sei...

M: Vejamos, nós temos Região Sul, que pertence que compreende o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A Sudeste compreende o Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A Centro-Oeste que compreende o DF, que é o estado que nós moramos, o Mato Grosso, o Mato Grosso do Sul e o Goiás. E a região Nordeste é compreendida por oito Estados, ou são nove estados? Vamos lembrar os Estados que compõe a Região: Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe. E agora? A gente podia olhar no mapa, mas aqui não tem mapa. Podíamos olhar no mapa (do livro) para você localizar onde fica Alagoas. Alagoas fica aonde?

E: Nordeste.

M: Nordeste, isso! Mas, é bom que você olhe no mapa onde que localiza Alagoas. Então, Alagoas era o lugar onde todos, não a grande parte dos escravos fugitivos viviam, que se localiza no Nordeste.

E: Acho que tem no meu livro de História. Que eu trouxe ele num sei pra quê!

M: Mas, vamos adiante, Palmares fica em Alagoas, e Alagoas fica em qual região?

E: Nordeste.

M: Isso! E aí, o quê aconteceu? Essas comunidades precisavam de uma pessoa, de uma liderança. Sabe o que é uma liderança? Uma pessoa que coordena. No xadrez, qual é a liderança no xadrez?

E: O rei.

M: Então, o rei é a liderança. Então, quando foram criando Palmares, foram chegando vários negros refugiados, precisavam de um líder. O primeiro líder foi de Palmares se chamava Kungazumba. Depois, Kungazumba teve alguns problemas em sua liderança, que ocasionou sua morte. Ninguém sabe quem matou, se foram às pessoas que estavam do lado da coroa ou se foram os próprios negros de Palmares. Ninguém sabe. Depois que ele morreu, Palmares precisava de um novo líder. Quem foi esse novo líder?

E: Tiradentes?!

M: Hum? Tem aqui, releia o trechinho que você leu. Quem foi o novo líder de Palmares?

E: Foi Tiradentes?

M: Não! Tiradentes foi o líder da (ressalto: aqui nem aparece o nome de Tiradentes). Tiradentes foi o

líder, líder não, foi uma das pessoas que participou da Inconfidência Mineira, em Minas Gerais, que fica no Sudeste. Tiradentes é de outra época, de outro Estado, de outra região. Tiradentes é de Minas Gerais, da Inconfidência Mineira, então, estamos falando de Zumbi (não concluo o nome) de Palmares. O que você leu aqui no texto releia e veja que líder o texto fala.

E: Tá nessa parte ou nessa parte? (indica as partes do texto).

M: Nessa parte aqui (indico a folha do texto). Veja, tem inclusive, em uma das questões do questionário que sua professora passou. Como é que era o nome desse novo líder de Palmares? Leia aqui, na penúltima e na última linha do texto, aqui (aponto). Leia em voz alta, a partir dessa linha aqui. A partir desse daqui (indico a leitura).

E: "O maior e mais importante deles foi o Quilombo de Palmares, atual estado de Alagoas, símbolo de resistência dos negros à escravidão. Foi lá que nasceu Zumbi, o último líder do quilombo."

M: Então, quem foi o último líder lá, quem foi o outro líder depois de Kangazumba, lá em Palmares?

E: Esse foi no último?

M: Mas lá em Palmares só teve dois grandes líderes, pelo menos é o que diz a história.

E: Zumbi.

M: Então, foi Zumbi! Não existiu apenas o Quilombo de Palmares. Existiram vários quilombos pelo Brasil, vários. Mas o de Palmares foi o mais importante, por quê? Porque foi o maior. Foi aquele o que mais enfrentou as forças do Império Português. Por que falo do Império Português? Porque o Brasil era colônia de Portugal, ainda pertencia a Portugal. E trazia os negros da África pra trabalharem aqui na produção de açúcar e outros produtos. Então, o Quilombo de Palmares, como diz o texto, que foi o "símbolo da resistência dos negros à escravidão". Então, os negros... Sabe o que significa resistência?

E: Sobreviverem mais. Viverem bem mais.

M: Pode ser, mas a resis ... (pausa). Pode ser, é uma das maneiras de interpretar, mas a resistência dos negros à escravidão, conforme o texto é o seguinte: é a organização dos negros para não serem mais escravos. Tinham que se organizar, se organizavam nos quilombos para não serem mais escravos dos donos de engenho. Pois os donos de engenho não davam boas condições de vida pra eles. Os negros trabalhavam, de acordo com o que você colocou, de sol-a-sol. O que é trabalho sol-a-sol? É trabalhar muitas horas por dia?

E: Coloquei o monte aqui, ó! ... Aí, coloquei aqui, aí terminou bem aqui ... (indicou o que tinha transcrito do texto no caderno).

M: Hum! Então, você está sinalizando que os escravos quando fugiam se organizavam e essa organização era chamada de resistência. Resistência à escravidão. Para você, eles resistiram à escravidão desse modo (sinalizou com a cabeça que sim). E pra resistir eles tinham que se organizar em lugares.

E De difícil acesso...

M: Para que os donos de engenho não os encontrassem. Com a criação do Quilombo de Palmares, nasceram outras gerações de negros, dentre eles Zumbi, que se tornou um dos grandes dos grandes líderes. Conforme o texto foi o segundo e o último líder do quilombo. Em conflito com as forças da coroa portuguesa ele foi morto. A resistência é isso, é uma forma de se organizar pra não permitir que aquela condição de vida que as pessoas viviam volte a acontecer (confirmou com a cabeça). Sendo assim, se eu não quero ser escravo, vou me organizar, pra não ser mais escravo. Então vou resistir contra uma força maior, certo? (concorda) No caso dos negros, resistiram contra a força da coroa e os donos de engenho, que eram os principais interessados. Em seguida vamos assistir a um filme que trata da história de Zumbi do Palmares, pra você entender melhor. Depois do filme, que fala sobre a resistência de Palmares, o Quilombo de Palmares, gostaria que você escrevesse algo sobre o filme. Mas antes, vamos ler o texto que trata do Período Colonial: O ouro das Gerais, segundo o texto que sua professora passou.

Observações:

Análise Local

Análise Comparativa
